

**ATA DA TERCEIRA (3ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO (2º) PERÍODO  
ORDINÁRIO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA DO  
ANO DE 2021.**

**PRESIDIDA PELO VEREADOR JOSÉ NUNES CARNEIRO.  
SECRETARIADA PELA VEREADORA KERLA CAVALCANTE DE ALMEIDA.**

Aos 19 (dezenove) dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um (2.021) às 17:00h, compareceram ao Plenário Vereador Edgar Patrício de Almeida e reuniram-se em Sessão Pública 10 (dez) Vereadores. Tendo justificado sua ausência o Vereador João Paulo Ribeiro da Rocha. Procedida à chamada pela 1ª Secretária da Mesa e havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão. No EXPEDIENTE constaram as seguintes matérias: **Ofício nº. 001/2021 do Pe. Ricardo Cornwall, solicitando o uso da Tribuna Popular; Ofício nº. 031/2021 do Sr. Rinaldo José Barros Pinho, solicitando o uso da Tribuna Popular; Parecer nº. 016/2021, sobre o Projeto de Lei nº. 025/2021.** Não havendo mais matérias para o **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**, ocasião em que arquivou os ofícios recebidos; colocou em segunda discussão e votação o parecer nº. 016/2021 que após ser bastante discutido foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente facultou a palavra aos inscritos na Tribuna Popular. Usou a Tribuna o Pe. Ricardo Cornwall que agradeceu a oportunidade de poder se expressar, falando que há 64 anos existe o teste nuclear atmosférico, aonde nem o Governo Americano quer reconhecer o ocorrido aqui em agosto de 1957, não querendo passar medo mais o câncer irá atingir muitas pessoas devido o auto nível de radiatividade presente em nossa sociedade. Ressaltou sobre dois comportamentos que merecem nossa consideração, sendo o roubo o primeiro, aonde a seu ver os casos de roubo devem ser examinados para descobrir quem fez e suas conseqüências. Outro comportamento sério é a violência, mencionando o caso do Lázaro em Goiás que não foi santo, mais foi executado. Sendo errado matar, onde devemos ter uma sociedade que protege a vida. Falou do assunto que uma entidade quer produzir fosfatos em nosso Estado, simplesmente para não ter que importar de Marrocos. Se isso ocorrer

temos mais uma razão para dizer que as águas de açudes, riachos ou poços não será saudável para o consumo, promovendo a morte e a doença entre o povo. Explanou sobre a origem do nome Madalena. Destacou coisas bonitas de grandes valores que nossa Cidade tem e outros município não, citando a planta baobá na praça matriz, Açude Umarí, cisternas, assentamento, autores, poetas, reciclagem, Igreja matriz e Museu Luís Gonzaga. Em seguida usou a Tribuna o Sr. Rinaldo José Barros Pinho que falou sobre a PEC 32 que se refere a reforma administrativa, a qual está sendo discutida no Congresso Nacional e que trará grande prejuízo ao serviço público, criando novas categorias, fragilizando e acabando com a instabilidade facilitando a demissão do servidor, entre outras medidas como a não garantia que o concursado assuma, permite parceria com iniciativa privada. A desculpa do governo Federal é que com a PEC irá ser reduzido gastos, porém o problema não é o servidor, são os privilégios e todas as reformas são para tirar nossos direitos. Pediu que como pessoas públicas tenham uma posição, buscando apoio dos deputados votados para que possam impedir esta PEC. Não havendo mais quem queira fazer uso da Tribuna, o Sr. Presidente facultou a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Usou a Tribuna o Vereador Francisco Ednaldo de Sousa Almeida que se solidarizou com o movimento em relação a desaprovação da PEC que é o desmantelamento do serviço público e um atraso para o país. Destacou a fala do Pe. Ricardo que sempre esteve preocupado com os problemas que afetam nossa sociedade, mencionando o teste nuclear. Falou que todos os vereadores estão sendo procurados em relação ao abastecimento de água, onde muitas comunidades não tem o sistema próprio e a cada semana o problema se agrava. Ocasão em que solicita um planejamento. Se reportou ao parecer da comissão de legislação, referente ao projeto de lei de sua autoria, onde respeita por se tratar de um órgão colegiado, mais discorda em número, gênero e grau, citando quando dizem que o tema apoio cultural já está na constituição, pois ela é o fundamento para elaboração das leis e assim não precisaria ter o projeto aprovado pela Casa incluindo no calendário do município a paixão de cristo. Lembrou da lei nacional obrigando o ensino da cultura africana nas escolas de



ensino fundamental e médio. Disse que se o Vereador não puder apresentar nenhum projeto e indicação que possa gerar alguma despesa para o Executivo, realmente não sabe o que estão fazendo. Disse que se no projeto teve alguma fala religiosa não foi sua intenção, e enquanto agentes públicos não podem ter religião, estão para defender os interesses do município. Seu objetivo era incentivar a cultura afro brasileira. Por fim disse que o parecer foi um desserviço a esse movimento de respeito e reconhecimento a mencionada cultura. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior onde disse que o debate é importante quando é tratado de forma adulta, prevalecendo o respeito ao próximo. Que a discussão possa servir de exemplo para os próximos projetos que venham, aonde a comissão responsável ao ver que tem algo que seja propício ao município, que possa modificar, pois ela tem esse papel. Mencionou a volta da feira da agricultura familiar, solicitando que seja destinado um local apropriado para seu funcionamento, pois está na frente dos demais comércios, interditando uma rua, tendo em vista que foi procurado por algumas pessoas e entendendo que aquele não seja o local ideal. Disse que nos últimos anos tem sido constante as observações, campanhas e alertas referente ao covid, tendo em vista que os municípios estão bem servidos de repasses, mais não podemos deixar chegar ao extremo para que seja tomada providencias, onde já existe casos de variantes em cidades bem próximas. Tem que haver barreiras educativas com procedimento de testagem de quem chega, uma política de prevenção para que nosso comércio não volte a fechar e mais vidas serem ceifadas. Disse que já fez varias indicações mais não foi acolhido. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Francisco Wilame Barbosa de Sousa que se colocou a disposição do tribuno Rinaldo que trouxe um assunto muito pertinente que é a reforma administrativa. Como também o Pe. Ricardo com o assunto relevante e recorrente em nossa cidade que é a violência. Mencionou o PL 2075/2021 que altera o piso salarial dos professores, o qual vencemos a primeira vez, mais ainda existe outra votação correndo o risco de ser alterado, contudo espera que os deputados fiquem do lado dos professores. Sobre o projeto em pauta, acha que houve falha tanto da comissão como do proponente, pois tem que haver diálogo para se entrar em

um consenso, tendo em vista que são onze Vereadores. Só existiu o problema porque o dialogo não foi eficiente e eficaz. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Benocélio da Silva Carneiro que agradeceu a participação do Pe. Ricardo, como também do Presidente do Sindicato Rinaldo, se colocando a disposição do que for de benefício para os funcionários públicos e população. Manifestou seus sentimentos as famílias, dos falecimentos ocorridos em nossa cidade. Agradeceu por estarem cavando várias cacimbas na comunidade de Paus Branco, para os produtores terem água para seus animais tendo em vista da crise de água em que estamos enfrentando, onde diariamente esta nas comunidades tentando amenizar um pouco da situação, sabendo que a demanda é grande mais vai tentando atender a população junto aos demais colegas. Disse que esteve fiscalizando a estrada de Ouro Preto, onde logo todas estarão concluídas. Agradeceu aos colegas pela aprovação do projeto denominando uma rua com o nome da Sra. Maria Amélia a qual foi merecedora. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Francisco de Assis Cavalcante de Almeida que agradeceu a vinda do Pe. Ricardo que está sempre nos orientando sobre a questão dos males causados a sociedade. Disse ainda esta a disposição em relação a PEC que só trará prejuízo aos servidores públicos. Ressaltou sobre o projeto do colega Ednaldo, onde não foi o primeiro que chegou nesta Casa, tendo em vista que todos que são protocolados analisam junto aos demais membros da comissão para ser feito o parecer. Disse que diálogo existiu, onde foi conversado com o proponente, como também com o presidente da associação, sendo feito o relatório de acordo com o regimento interno e orientações do jurídico. Agradeceu a Prefeita Sônia e Deputado Leonardo Araújo pelo chafariz instalado no Distrito de União e comunidade de Várzea Grande. Em seguida usou a Tribuna a Vereadora Maria Alba Gomes Pereira que falou da alegria em poder dar continuidade aos trabalhos. Em relação ao projeto em discussão, a seu ver não existe dúvida, a única coisa que existe é que desde 2017 sempre vem pedindo que é a falta de diálogo, pois em sua opinião quando chegasse um projeto era para ter reunião para explicar-lo, onde as vezes chega e é pega de surpresa por não ter conhecimento dos projetos. Ocasão em que solicitou do Presidente para que



sempre tenha reunião para conversarem, pois são Vereadores muito distantes. Sabe que sempre tem reunião entre as comissões, mais são onze vereadores que irão votar então o certo era todos participarem. Em seguida usou a Tribuna a Vereadora Ana Kátia Lima Ferreira Sales, onde disse que por fazer parte dos onze Vereadores mencionados, não acha que tem falta de comunicação e sim quando se tiver dúvida tem que ir buscar tira-las lembrando de quando colocou um projeto em pauta juntamente com o amigo João Paulo, procuraram os demais colegas pedindo apoio para aprovação, portanto aquele que apresentar projetos a seu ver é também para buscar juntos aos colegas se são de acordo ou não. Disse ainda que as vezes que teve dúvidas procurou esclarecer junto aos colegas e funcionários. Disse que se a comissão e Presidente têm a autonomia de tirar ou colocar um projeto de pauta, então não tem porque ainda estarem na dúvida e havendo questionamentos. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Alberto Fernandes Farias Neto que disse em relação ao projeto que houve falta de diálogo para discutirem melhor, onde na reunião da comissão o proponente não estava tendo sido repassado somente o parecer desfavorável ao projeto, ocasião em que perguntou se houve mudança no texto, tendo em vista que havia solicitado em sessão anterior, pois tinha pontos que não estava claro se era sobre religião ou cultura, por não ter havido essa mudança seu voto foi seguindo o parecer, sendo desfavorável. Deixou claro que não existe que alguém possa induzir outra pessoa, acompanhou o relatório da comissão e essa questão encerrou, não tendo nenhum problema com religião. Disse apoiar a causa do Pe. Ricardo, assunto o qual vem ouvindo desde pequeno e sabe dos males. Por fim, disse ao tribuno Rinaldo que estar a disposição em relação a reforma administrativa. Não havendo mais quem queira fazer uso da tribuna o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, da qual eu \_\_\_\_\_, 1ª. Secretária a redigi e a fiz digitar indo devidamente assinada pelo Sr. Presidente.

  
**José Nunes Carneiro**  
**Presidente**